



CARA-A-CARA

A causa animal debatida por duas representantes políticas da bandeira

PÁGINA 13



EFEITO CAMPANHA

Mesa Diretora e o desafio de manter os vereadores nas sessões

PÁGINA 5

ANÁPOLIS, 28 DE AGOSTO A 3 DE SETEMBRO DE 2026 • ANO I • NÚMERO XXVII • R\$ 1,00

AD

Anápolis Diário.

e região

anapolisdiario.com.br

COLÉGIOS MILITARES

Coronel faz acordo com o MP e paga multa para encerrar caso de tráfico de influência

PÁGINA 11

CRIATIVIDADE



O (mau) uso de obras de arte para justificar enriquecimento ilícito

PÁGINA 7

NERÓPOLIS

Show do Biquini e outras atrações são a agenda da sexta na região

PÁGINA 12

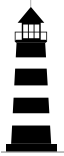
ELEIÇÕES 2026

Ué, cadê a campanha que era pra estar aqui?

Sensação de grande parte dos anapolinos de que o período eleitoral ainda não "engatou" também é compartilhada pelos comandos das campanhas, que analisam migração para a disputa digital e a escolha de elevar clima nas ruas a partir de setembro

PÁGINA 8 e 9





FAROL

AD

Por Rafael Tomazeti

DO PRÓPRIO BOLSO

Antônio Gomide (PT) e Vivian Naves (Republicanos) são os únicos candidatos anapolinos para a reeleição à Alego que fizeram doações de campanha a si próprios até aqui. Gomide doou R\$ 15,2 mil para sua campanha, enquanto a parlamentar investiu R\$ 5 mil no autofinanciamento.

FAMÍLIA ENGAJADA

Amilton Filho (MDB), por sua vez, recebeu R\$ 69 mil em recursos de doações de familiares. A mais generosa foi do pai, Amilton Batista de Faria, que repassou ao filho R\$ 30 mil para a disputa do terceiro mandato. Coronel Adailton (SD) ainda não tem prestação de contas parcial registrada junto à Justiça Eleitoral.

BOLADA

Graciele da Arte Trigo (Agir) doou para sua campanha R\$ 120 mil, valor muito próximo do teto de R\$ 127 mil – que corresponde a 10% do gasto total permitido para a disputa estadual pelas regras do TSE.

CADÊ O MEU?

Antônio Gomide recebeu R\$ 250 mil de fundo eleitoral do PT nacional. Jean Carlos (PL), que também disputa vaga na Alego, foi contemplado com R\$ 66 mil oriundos da conta da direção nacional da legenda. Os demais ainda não receberam a notificação do Pix.

Bastidores, Brasília e popularidade: PL congela debate sobre Márcio Corrêa

Depois de reunião da executiva nesta quinta (27), o Partido Liberal abriu processo disciplinar contra Márcio Corrêa. O ímpeto de "expulsão" dada como "certa" do início da semana, no entanto, se arrefeceu. Agora, o discurso do grupo ligado a Wilder Moraes é de "análise para possíveis punições" que, de fato, vão da advertência à expulsão. O senador se sentiu desprestigiado após o prefeito

optar pela reeleição de Daniel Vilela (MDB). A mudança de clima se deve à atuação de atores importantes nos bastidores, diálogos envolvendo Valdermar da Costa Neto, presidente nacional da legenda, e o temor de que o tiro saia pela culatra em Anápolis e em outras regiões: Corrêa goza de alta popularidade, sobretudo entre conservadores que o acompanham pelas redes.



que sofreu nos bastidores e, em nome disto, cria confusões como o evento de Campo Limpo. De lá para cá, a relação só desandou.

MÁGOA

O deputado estadual Eduardo Prado (PL) gravou vídeo para defender a expulsão de Márcio Corrêa do PL. No fim, ele diz que o prefeito apoia candidatos a deputado do MDB, embora Corrêa também esteja com Vitor Hugo, do PL. Para aliados do prefeito, o vídeo mostra uma mágoa do delegado, que não conseguiu apoio em Anápolis.

ESTRATÉGIA TUCANA

O grupo de Marconi Perillo em Anápolis (PSDB) disse à coluna qual eleitor vai mirar: "os mais velhos já conhecem Marconi e sabem tudo que ele fez pela cidade e pelo estado. Temos buscado os mais jovens, que não viveram o governo dele", disse um dos coordenadores locais. Marconi também foca, como outras campanhas, no eleitor do Entorno do DF.

AGENDA MEIO AMBIENTE

Antônio Gomide promove, na próxima quarta-feira (2), a partir das 9h, na Alego, uma audiência pública sobre o uso e a cobertura da terra no Cerrado, como foco no monitoramento das queimadas e desmatamento. Segundo a Defesa Civil, há 6,3 mil ocorrências de incêndios florestais no estado neste ano, metade nos últimos 45 dias.



DE DIA É MARIA...

Osmar Borges encarna nestas eleições a, agora, politicamente incorreta personagem da marchinha carnavalesca "Maria Sapatão". Diz o refrão: "de dia é Maria, de noite é João". No caso do vereador em exercício, um dia ele é Amilton Filho (MDB) e no outro o adesivo é de Vivian Naves (Republicanos).

NA PRESSÃO

O médico Samuel Gemus (Republicanos) ainda não assinou renúncia da candidatura a deputado federal. Deu prazo até o início da próxima semana para ter atendidos pedidos que foram acordados com o partido, comandado pelo ex-prefeito Roberto Naves.

COMUNICAÇÃO EM BAIXA

Somente seis gabinetes da Câmara Municipal têm jornalistas cumprindo a função de Assessoria de Imprensa/Comunicação dos vereadores anapolinos. São eles Jean Carlos, Andreia Rezende, Rimet Jules, Domingos Paula, Capitã Elizete e Reamilton do Autismo.

ANAPOLINA NO JOGO

Louiza Ramiro da Costa, que reside em Anápolis, é mais uma candidata da cidade a deputada federal.

Ela se lançou pelo MDB, numa articulação do grupo de Amilton Filho (MDB), sob o nome Bombeira Louiza. É a primeira eleição da militar. Agora são 24 candidatos à Câmara Federal no município.

"PRIMEIRO-DAMO"

O marido de Graciele da Arte Trigo, Samir de Souza, foi filmado obstruindo a participação de cabos eleitorais de Amilton Filho numa carreata em Campo Limpo de Goiás, cidade onde a esposa foi prefeita. Ele ainda disse, segundo testemunhas: "Aqui não. É nossa cidade. Amilton manda aqui, não".

FERIDAS NÃO CURADAS

Graciele e Amilton Filho foram aliados muito próximos até a então prefeita decidir ser candidata a deputada estadual. Ela atribui ao grupo do emedebista ataques



SEMÁFORO



LIGA LÁ

Começa nesta sexta-feira (28) a propaganda eleitoral gratuita no rádio e na TV. O eleitor terá mais esta ferramenta para acompanhar a história e as propostas dos candidatos em Goiás. É hora de se debruçar sobre a ficha de cada um.



SUSPENSE

O MPE deu nesta semana parecer favorável à candidatura de Graciele da Arte Trigo a deputada estadual. Apesar da confissão da filiação extemporânea em entrevista ao podcast Painei Diário, a ex-prefeita caminha para ter seu pedido de registro deferido pela Justiça Eleitoral.



MICROFONE SUJO

Tornou-se perigosamente banal o ataque ao jornalismo profissional em Anápolis. E o pior: os aches não partem mais de políticos ou autoridades públicas insatisfeitas por verem suas mazelas expostas ao público, mas dos próprios veículos de comunicação. Alguns, claro, com infiltrados sem qualquer credencial.

Anápolis Diário.

CNPJ: 49.272.679/0001-67

Editado por
Sausalito Comunicação Ltda.

Direção Geral
Henrique Morgantini

Coordenação Geral
Petrônio Luís

Apuração e Checagem de Dados
Filipe Santos

Pautas e Redação
Rafael Tomazeti

Diagramação
Eric Damasceno Kaji



FALE COM O
ANÁPOLIS DIÁRIO:
(62) 99612-9971

EDITORIAL

Mesa Diretora tem apoio popular para punir faltosos

No último mês de sessões plenárias, o primeiro do segundo semestre de um ano eleitoral, ficou nítida a dificuldade da Mesa Diretora da Câmara Municipal em manter as sessões em plena atividade funcional. Por duas vezes – de nove sessões – os trabalhos precisaram ser abruptamente interrompidos simplesmente pela ausência de vereadores. Representantes da população que acharam agenda “melhor” que debater a municipalidade.

Por mais reprimendas que a presidente Andreia Rezende tenha lançado ao microfone, registrado em vídeo para qualquer cidadão acompanhar, o resultado não foi pleno, afinal, na semana seguinte, nova suspensão da sessão pela tal falta de quórum. Seis dos 23 parlamentares estão diretamente ligados às urnas e, ainda que fossem eles os faltosos, a sessão teria condições de continuar. Entre os ausentes estão os cabos eleitorais envolvidos em reuniões de apoio e outras atividades que os fazem deixar a municipalidade de lado.

O **Anápolis Diário** buscou um posicionamento oficial da Mesa Diretora nesta edição e foi informado que o caminho, até o momento, é o convencimento pelo diálogo, pela boa vontade. Ou seja: é a insistência em coisa que já não deu uma vez que reincidiram nas faltas.

A saída, portanto, é o caminho da punição como tem sido verificado em outras câmaras e assembleias pelo Brasil. Se na Alego, em que a esmagadora maioria é candidata a alguma coisa, houve uma oficialização do improvisado, com a diminuição das sessões semanais e com direito a participação híbrida, nos municípios não se justifica qualquer comportamento que impeça um parlamentar de “doar” três horas diárias de seu tempo somente três vezes na semana. Não há campanha ou mesmo importância política de nenhum deles que demande ter de pegar este recorte de tempo para “ganhar votos”.

A sociedade, forma exagera, mas não equivocada, já tem uma série de restrições com os parlamentos em geral. Se passarem a ser ausentes do compromisso mínimo, isto tende a se aprofundar. É compreensível que a presidente tenha receio em criar animosidades com os colegas. Mas é preciso ressaltar que qualquer medida mais acintosa e eficaz na direção da garantia dos trabalhos será bem vista e aplaudida pela população. É preciso atenção para que a Mesa Direta abra mão da prerrogativa de propor soluções para se tornar cúmplice de um problema.



Mesa Direta não pode abrir mão da prerrogativa de propor soluções para se tornar cúmplice do problema

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Projeto prevê auxílio de R\$ 800 a desempregados

Proposta de Fred Caixeta é atender até 250 moradores da cidade com oferta de qualificação profissional e participação em serviços de manutenção de espaços públicos: custo do “auxílio recomeço” pode ser de R\$ 1,8 milhão ao erário

Allyne Laís



Fred Caixeta propõe que a gestão municipal crie uma variação de Bolsa Família anapolina com foco em profissionalização

Por **Redação AD**

Um projeto apresentado pelo vereador Frederico Caixeta (PRTB) propõe a criação de um auxílio mensal de R\$ 800 para moradores de Anápolis que estejam desempregados e em situação de vulnerabilidade social. Denominada “Programa Recomeçar”, a iniciativa poderá disponibilizar até 250 vagas e prevê a combinação de assistência financeira, qualificação profissional e encaminhamento ao mercado de trabalho.

O benefício seria concedido durante seis meses, com possibilidade de prorrogação por mais três. Caso todas as vagas sejam preenchidas, os pagamentos poderão alcançar R\$ 200 mil mensais. Um total de R\$ 1,8 milhão para os nove meses previstos. A proposta, entretanto, apenas autoriza a Prefeitura a instituir o programa. A implantação dependerá de regulamentação do Poder Executivo e da disponibilidade de recursos no orçamento municipal.

APTOS

Para participar, segundo defende Caixeta, o interessado deverá ter pelo menos 18 anos, estar desempregado há seis meses ou mais e morar em Anápolis há, no mínimo, dois anos. Não poderão receber o auxílio aposentados, pensionistas ou beneficiários do seguro-desemprego. O texto também limita a participação a uma pessoa por núcleo familiar.

Além do pagamento mensal, os selecionados terão acesso a cursos de qualificação profissional e deverão participar, quinzenalmente, de atividades socioeducativas conduzidas por psicólogos e assistentes sociais do município. Os cursos poderão ser oferecidos diretamente pela Prefeitura ou por instituições de ensino conveniadas.

Os beneficiários poderão atuar, preferencialmente, em serviços de limpeza, manutenção, conservação e restauração de prédios públicos, vias, logradouros e imóveis pertencentes a entidades assistenciais sem fins lucrativos. De acordo com

o projeto, essa participação terá caráter assistencial e formativo, sem gerar vínculo empregatício ou estatutário com o município.

EFEITOS

Na justificativa, Caixeta sustenta que o programa pretende reduzir os efeitos sociais do desemprego e contribuir para o combate à pobreza, à insegurança alimentar e à exclusão social. Segundo o parlamentar, o auxílio temporário garantiria condições mínimas de subsistência enquanto a qualificação ampliaria as possibilidades de emprego e geração de renda.

O vereador também argumenta que a proposta respeita a competência municipal para legislar sobre assuntos de interesse local e não invade atribuições do Executivo, porque sua execução não é obrigatória. Caixeta cita ainda decisão do Supremo Tribunal Federal que reconheceu a constitucionalidade de programas municipais de caráter assistencial, temporário e formativo destinados a pessoas desempregadas.

ARQUITETURA HOSTIL

Projeto quer proibir bancos e estruturas que afastem pessoas

Rimet Jules propõe criar série de regulamentações para espaços de uso coletivo a fim de impedir o uso por pessoas em situação de rua, idosos ou pessoas com deficiência

Por **Redação AD**

Bancos públicos com divisórias excessivas, superfícies pontiagudas, pedras, grades, pinos e outras estruturas instaladas para impedir a permanência de pessoas poderão ser proibidos em Anápolis. A medida está prevista em projeto de lei apresentado pelo vereador Rimet Jules (PT) para combater a chamada “arquitetura hostil”.

A proposta alcança praças, parques, calçadas, vias públicas e demais áreas de convivência, além das interfaces desses locais com imóveis privados. A vedação deverá ser observada em novos projetos, obras, reformas, instalações e intervenções realizadas nesses espaços.

O texto define como arquitetura hostil o emprego de técnicas construtivas, equipamentos, mobiliários, materiais ou estruturas que tenham a finalidade ou o efeito de impedir, dificultar ou restringir injustificadamente a permanência, o descanso, o abrigo, a circulação ou a utilização de espaços públicos.

EXCLUSÃO SOCIAL

Na justificativa, Rimet Jules afirma que o objetivo é assegurar que os espaços de convivência sejam planejados e mantidos de maneira acessível, inclusiva e compatível com sua função social. Segundo o vereador, intervenções urbanas necessárias devem ser adotadas de forma proporcional, sem servirem como instrumento de segregação.

O parlamentar destaca que esse tipo de arquitetura atinge especialmente pessoas em situação de rua, mas também pode restringir o uso dos espaços por idosos, crianças, jovens e pessoas com deficiência.



Rimet Jules: regulamentação para proibir construções hostis



Um exemplo clássico do impacto da arquitetura hostil, apresentando pelo Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB)

Para ele, a proteção dos ambientes urbanos não pode interferir no exercício do direito à cidade ou excluir determinados grupos sociais.

REFERÊNCIA

Rimet fundamenta a proposta na competência do município para legislar sobre assuntos de interesse local e promover o ordenamento territorial. Também cita a Lei Federal nº 14.489, de 2022, conhecida como “Lei Padre Júlio

Lancellotti”, que alterou o Estatuto da Cidade para proibir técnicas construtivas hostis em espaços livres de uso público.

O projeto determina que a Prefeitura regule a aplicação da norma, observando as legislações urbanística, ambiental, patrimonial, de acessibilidade e de mobilidade. O texto, porém, não estabelece multas ou outras penalidades para casos de descumprimento.

DIREITO E CIDADANIA

Ninguém sabe a sua senha. E depois?



Dr. Carlos Henrich

Quando alguém morre, a família procura o testamento, a escritura da casa, o documento do carro. Quase ninguém pensa no celular. E é lá que hoje está boa parte da vida de uma pessoa: as fotos dos filhos, as conversas, o extrato do banco, as milhas aéreas, a carteira de criptomoedas, o perfil que rende dinheiro na internet. Tudo trancado por uma senha que morreu junto com o dono.

O caso que chegou ao Superior Tribunal de Justiça mostra o tamanho do problema. Em São Paulo, uma família inteira morreu num acidente aéreo e deixou iPads, usados para movimentar dinheiro, trancados por senha. A Apple, oficiada, respondeu que não tem a senha nem a chave dos dados. Em agosto de 2025, a Terceira Turma do STJ, no recurso especial 2.124.424, relatado pela ministra Nancy Andrighi, deu a resposta: enquanto não há lei, e com base nos poderes do juiz de adequar o procedimento (arts. 139 e 140 do CPC), o acesso se faz por um incidente próprio, apensado ao inventário, com um técnico de confiança do juiz, o chamado inventariante digital.

A lógica é simples. O técnico abre o aparelho, relata tudo ao juiz sob sigilo, e responde civil e criminalmente se vazar. O juiz então separa: o que tem valor econômico, como crypto, milhas, perfis monetizados e contratos, é herança e vai para os herdeiros.

O que é íntimo, como mensagens, fotos privadas e conversas com terceiros, não se transmite, porque o direito à privacidade não acaba com a morte.

O novo Código Civil em discussão no Senado, PL 4/2025, segue a mesma linha. Ainda é projeto, mas indica o rumo: bens digitais entram na partilha, mensagens privadas ficam de fora, e os herdeiros poderão pedir a exclusão do perfil ou transformá-lo em memorial.



Ainda é projeto, mas o debate indica o rumo: bens digitais entram na partilha

Na prática, o que o leitor pode fazer hoje? Três coisas. Primeiro, configurar o “contato de legado” da Apple ou o “gerenciador de contas inativas” do Google, que existem, são gratuitos e quase ninguém usa. Segundo, deixar registrado em testamento o que quer que aconteça com suas contas e a quem confia esse acesso. Terceiro, não recorrer ao atalho: o parente que “adivinha” a senha e entra na conta do falecido pode responder por invasão de dispositivo (art. 154-A do Código Penal) e ainda contaminar a prova de que precisa.

A herança do século passado cabia numa gaveta. A de hoje cabe no bolso, e a chave, na maioria das casas, ninguém sabe onde está.

Advogado tributarista, especialista em Direito Tributário e Processo Tributário, com MBA em Planejamento Tributário, e vice-presidente da Comissão de Direito Constitucional e Legislação da OAB/GO.

FUGA DO LEGISLATIVO

Missão da mesa diretora até outubro é manter vereadores nas sessões ordinárias

Em agosto, mais de um quinto das sessões foram abreviadas por falta de quantidade mínima de parlamentares: apelos de Andreia Rezende não foram suficientes para mudar rotina eleitoral, mas – por enquanto – não haverá punição

Por **Redação AD**

Somente em agosto, duas das nove sessões ordinárias da Câmara de Anápolis precisaram ser suspensas pela ausência de quórum mínimo. Com menos de 12 parlamentares, de um total de 23, as sessões foram interrompidas. Na sessão do dia 05, a presidente Andreia Rezende (Avante) chamou a atenção dos parlamentares, em tom indignado. “Encerro alertando os vereadores para o compromisso com o qual todos



Mesmo com apenas cinco dos 23 como candidatos, a “agenda externa” tem tirado o foco dos vereadores do trabalho municipal

foram eleitos de estarem presentes nas sessões ordinárias”, disse, antes de fechar a reunião. A chamada não adiantou muito. Uma semana depois, no dia 11, nova abreviação por ausência de vereadores trabalhando pelas pautas municipais. “Eu sei dos desafios que temos e dos nossos compromissos externos, mas a missão de estar na sessão é importante”, reiterou, já sem a mesma energia, a presidente. **ELEIÇÃO** O desafio citado por Andreia é um só: a eleição de outubro. Mesmo com apenas cinco dos 23 parlamentares candidatos, todos os demais estão comprometidos em campanhas de nomes

que vão de deputado estadual a senador. Com isto, a evasão ao compromisso se tornou mais recorrente. Questionada sobre como pretende agir quanto às ausências nas sessões até outubro, cuja tendência é aumentar com a intensificação das agendas, a presidente da Casa evita qualquer tipo de punição e aposta, por enquanto, no diálogo. “A Câmara ressalta a importância do período eleitoral para a sociedade. A participação no processo eleitoral não deve comprometer os trabalhos do Poder Legislativo”, registra Andreia em nota. A busca por este diálogo passou por uma reunião com os vereadores, como revelou, a fim

PRESENÇA NA CÂMARA

Vereadores presentes nas sessões dos dias 5 e 11

05

SESSÃO DO DIA 05

- 1 Andreia Rezende
- 2 Ananias Júnior
- 3 Wederson Lopes
- 4 Leitão do Sindicato
- 5 Nilson Sousa
- 6 Suender Silva
- 7 Rimet Jules
- 8 Osmar Borges
- 9 Seliane da SOS
- 10 Fred Caixeta
- 11 Capitã Elizete

11

SESSÃO DO DIA 11

- 1 Andreia Rezende
- 2 Ananias Júnior
- 3 Elias do Nana
- 4 Nilson Sousa
- 5 Jakson Charles
- 6 Suender Silva
- 7 João da Luz
- 8 Rimet Jules
- 9 Osmar Borges
- 10 Luzimar Silva
- 11 Fred Caixeta

de cobrar o compromisso “da garantia de quórum nas sessões ordinárias”. Além disso, a agenda da Câmara Municipal de Anápolis segue normalmente durante este período, com reuniões das comissões permanentes, atendimentos em gabinetes e realização de audiências públicas e sessões solenes, entre outras atividades”, ressalta.

Em última análise, Andreia defende que cada parlamentar deve responder pelos seus atos e escolhas. “O exercício de cada mandato é individual, mas algumas atividades legislativas só acontecem em conjunto e a conciliação das agendas é a manifestação pública de cada vereador e vereadora de que existe um comprometimento com a população”, finalizou.

Nova sede do CMEI Air Borges é inaugurada no Residencial das Flores

Os estudantes do CMEI Desembargador Air Borges de Almeida, localizado no bairro Residencial das Flores, já estão utilizando o novo espaço de estudo da unidade totalmente revitalizado. A entrega da nova sede foi realizada nesta segunda-feira (24). A unidade está localizada na Rua 18, no Residencial das Flores. Além de salas e ambien-

tes totalmente reformados, o novo espaço irá atender 243 crianças da educação infantil, destas 85 são novas matrículas. “Essa é uma demanda muito alta aqui na região e quando eu fiz a visita ao CMEI Air Borges percebi a questão da infraestrutura, que estava muito ruim, insalubre. Nós conseguimos hoje entregar essa unidade e, melhor,

com mais vagas. Já no antigo prédio, será construída uma unidade completamente nova”, ressaltou o prefeito Márcio Corrêa, na solenidade de entrega. O novo espaço conta com uma área total de 31.223,00 m², sendo 752,63 m² de área construída. A unidade foi planejada para atender as crianças com segurança e conforto e conta com oito salas

amplas e revitalizadas, que atenderão as turmas do Infantil 1 ao 5; três dormitórios infantis; sala de apoio do Atendimento Educacional Especializado (AEE); playground de areia; pátio; refeitório; dois depósitos pedagógicos; além de áreas de serviço e atendimento para estudantes e profissionais da unidade, como banheiros funcional, infantil e PNE, cozinha, coor-

denação pedagógica, sala dos professores e estacionamento. A antiga estrutura onde funcionava o Cmei Desembargador Air Borges, que já atendia 170 crianças da região, apresenta problemas técnicos, com deficiências estruturais, elétricas e hidráulicas, sendo que será necessária a demolição para a construção de uma nova sede.

REFORÇO NA SEGURANÇA

IA Contra o Crime começa a operar em um mês

Secretaria de Segurança Pública de Goiás (SSP-GO) informou que o sistema já passa a funcionar tão logo as câmeras, que estão em fase de instalação, sejam ligadas

Por **Rafael Tomazeti**

O programa IA Contra o Crime, do governo de Goiás, deve começar a operar em Anápolis em cerca de um mês. Nas últimas semanas, as câmeras que são utilizadas no monitoramento das vias e permitem que a inteligência artificial identifique crimes, criminosos ou veículos usados por eles - ou roubados - foram instaladas em várias vias da cidade.

Ao **Anápolis Diário**, a asses-



Em cinco meses, sistema elucidou mais de 1,4 mil ocorrências com reconhecimento facial e de veículos em tempo real e cruzamento de dados

soria do governo de Goiás confirmou que a preparação para a operação em Anápolis está em fase final. Não há data oficial de início do IA Contra o Crime no município, mas a perspectiva é que no fim de setembro o programa já esteja totalmente operacional.

FUNCIONAMENTO

A administração estadual explicou que, por uma questão de inteligência policial, não é possível informar quantas câmeras in-

tegram a operação e quais são os locais que elas cobrem na cidade. Os equipamentos, porém, passaram a ser notados por muitos anapolinos depois da instalação.

Finalizada a implementação das câmeras - que são discretas, embora abrigadas em postes elevados - o Estado ainda criará o Centro de Comando. A estrutura de monitoramento ainda não foi executada. A Secretaria de Segurança Pública de Goiás (SSP-GO) informou, todavia, que o sistema

O que é o IA contra o crime

O programa IA Contra o Crime é uma plataforma tecnológica do Governo de Goiás lançada em janeiro de 2026 para integrar inteligência artificial à segurança pública do estado. Ele usa milhares de câmeras de alta tecnologia instaladas em pontos estratégicos para o videomonitoramento das ruas. Os equipamentos identificam placas de veículos, modelos, cores, número de passageiros e detalhes visuais, como adesivos ou avarias, por exemplo.

A inteligência artificial, por sua vez, analisa as informações em tempo real,

traça rotas de fuga e localiza suspeitos ou carros roubados em segundos. Também cruza identidades com o banco de dados da Secretaria de Segurança Pública e pode identificar foragidos.

O sistema reúne dados de diferentes fontes, como boletins de ocorrência, mandados de prisão, reconhecimento automático de placas veiculares e alertas em tempo real. Com isso, amplia a capacidade de análise e fornece informações qualificadas para que as equipes policiais atuem com mais precisão, rapidez e efetividade.

já passa a funcionar tão logo as câmeras sejam ligadas. Isso porque os centros de comando espalhados por Goiás podem operar o sistema em qualquer município.

No primeiro semestre, durante agenda em que lançou a construção do primeiro Hemocentro

público em Anápolis, o governador Daniel Vilela (MDB) já havia adiantado que o IA Contra o Crime deveria chegar à cidade no segundo semestre. O governo planeja estender a tecnologia para quase 200 municípios do estado até o fim deste ano.

Com novo leilão marcado, tarifa de pedágio da BR-060 pode quadruplicar

Após uma longa espera, o Ministério dos Transportes e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) marcaram para 17 de dezembro o leilão do trecho de 211,6 quilômetros das BRs-060 e 153, que interligam o eixo Goiânia, Anápolis e Brasília, conhecido como Rota do Pequi. Da concessão original, de 2013, este é o último trecho desmembrado que vai para leilão.

A má notícia é que a melhoria será mais salgada para o bolso do motorista anapolino que se desloca para as cidades vizinhas. Hoje, por exemplo, a praça de pedágio de Goianápolis cobra R\$ 5,40 de veículos automotores leves. Ela poderá chegar a R\$ 20, conforme o edital lançado pelo governo federal, valor quase quatro vezes



Possibilidade de reajuste para até R\$ 20 assustou todo mundo: novo leilão será decisivo

maior que o praticado atualmente.

RESCISÃO

A justificativa é de que o modelo anterior estrangulou a capacidade de investimento da Triunfo Concebra, que há anos abandonou a concessão e tem feito apenas pequenos serviços de manutenção. Há uma clara percepção de que a

gestão da empresa entregará a rodovia em estado pior do que quando a administração foi privatizada.

Apesar do contrato de 30 anos terminar somente em 2043, a empresa pediu rescisão amigável. Há mais de três anos o governo federal prepara novo leilão, enquanto a malha rodoviária sofre com a precarização pelo abando-

no da companhia que conta os dias para o fim do contrato.

O novo edital exige investimentos de R\$ 4,14 bilhões em obras obrigatórias. Entre as principais intervenções estruturais estão a implementação de mais de 50 quilômetros de terceiras faixas na BR-060 e a construção do aguardado Contorno de Goiânia, que será feito para tirar das partes adensadas da capital o intenso fluxo de veículos pesados e aqueles que só estão de passagem.

FREE FLOW

Para cumprir com todo este investimento, analistas mais pessimistas apontam uma alta expressiva das tarifas para os motoristas. A justificativa é de que há

uma necessidade de fluxo de caixa imediato para atender o que é exigido no edital.

Para mitigar os impactos do reajuste e evitar congestionamentos, o contrato prevê mecanismos de desconto e modernização. Haverá a implementação do Desconto de Usuário Frequente (DUF), concedendo abatimentos progressivos automáticos para motoristas que realizam viagens diárias entre Goiânia, Goianápolis e Anápolis através de tags eletrônicas. O trecho também poderá adotar o sistema de pedágio eletrônico Free Flow (sem cancelas), idêntico ao inaugurado recentemente na BR-060 pela concessionária Rota Verde, agilizando o tráfego rodoviário.

ARTE À SERVIÇO DO CRIME

Como obras são usadas para lavar e “explicar” patrimônio

Desde a Operação Lava Jato, mercado das artes se tornou figura recorrente no patrimônio de políticos e empresários ligados ao setor público como instrumento de lavagem de dinheiro: subjetividade na precificação das valorizações facilita o ilícito

Por **Redação AD**

Márcio Lobão, filho do ex-senador e ex-ministro Edison Lobão, foi preso em 2019 pela 65ª fase da Operação Lava Jato, denominada “Galeria”. A ação da Polícia Federal investigava o uso de obras de arte para facilitar a lavagem de dinheiro e a justificação de elevação de patrimônio, a partir de dinheiro sem lastro.

À época, o auditor fiscal da Receita, Edson Sjanya Suzuki, afirmou que as formas de lavagem de dinheiro eram “magníficas e espantosas”. Segundo o Ministério Público Federal (MPF), parte deste mecanismo “magnífico” consistia na compra, valorização e posterior venda de obras de arte.

O MPF identificou a aquisição de uma obra de Milton Dacosta que foi declarada no Imposto de

Renda de Lobão em 2009 – 10 anos antes da operação – por R\$ 45 mil. Cinco anos depois, em 2014, em nova declaração à Receita Federal, o quadro foi vendido a uma galeria por R\$ 850 mil, 1.788,89% de valorização.

OUTRAS NEGOCIAÇÕES

Se a operação fosse legítima, não haveria necessariamente crime algum: obras de arte realmen-



Uma das obras de Beatriz Milhazes foi negociada por quase R\$ 1,3 milhão: R\$ 500 mil teriam sido usados do próprio comprador para fechar a venda

te podem se valorizar. O problema apontado pelos investigadores estava no que ocorria por trás da venda. A investigação apontava para a tese de que o valor pago pelo comprador era proveniente das reservas ilícitas do vendedor. Na prática: o vendedor comprava a obra de mim mesmo, usando o vendedor como “ponte”.

A investigação conseguiu identificar o caminho do dinheiro em outra obra: “A Serpente e o Pássaro”, de Beatriz Milhazes. Adquirida de Lobão pela galeria por R\$ 1,295 milhão, a investigação revelou que R\$ 500 mil em espécie provenientes de propina foram repassados à compradora. O dinheiro foi usado na compra da obra.

“É preciso um conjunto probatório que aponte para lavagem”, explica delegado

Delegado do Grupo Especial de Investigação Criminal da Polícia Civil de Goiás, Luiz Carlos da Cruz Júnior revela a dificuldade no rastreamento e na caracterização dos crimes de lavagem de dinheiro, através de obras de arte. A complicação é um caminho que explica o uso do que Cruz chama de “engenharia” na operação para ocultar ou dissimular a origem do dinheiro produto de crime.

Além da subjetividade nos valores, como explica o delegado, é necessária a identificação de algum outro elemento de informação que mostre a intenção de esconder o dinheiro sujo.

“É preciso encontrar vestígios de negociação escusa na operação, como movimentação bancária atípica, por exemplo. Essas lavagens normalmente precisam ter a participa-



Luiz Carlos Cruz, do GEIC: alguns elementos podem apontar para suspeita, mas comprovação vem com reunião de elementos

ção dos compradores”, explica.

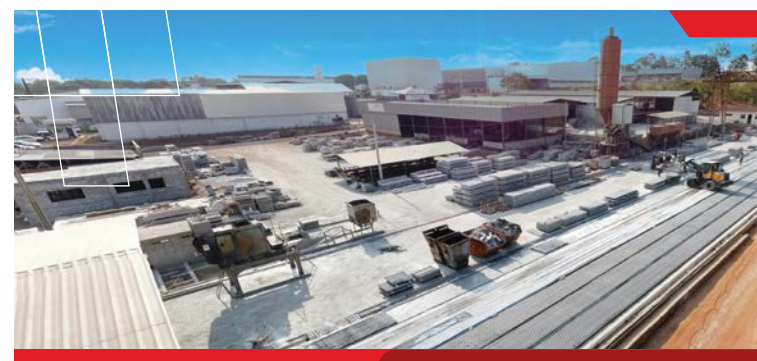
Os tais “elementos de corroboração” são, como a já citada atividade atípica, ou mesmo a

negociação entre as partes registrada numa troca de mensagens em que há alguma combinação fora da lógica natural de uma compra e venda.

“SORTUDO”

O ponto de partida como uma hipótese de desconfiança, explica o delegado, é uma ação fora do padrão. “Alguém que nunca comprou arte, nunca atuou nesta área, e que começa a adquirir obras. E na primeira operação ele acerta a mão e encontra uma obra que valoriza 1000%”, exemplifica.

“Às vezes o indivíduo não tem posses, não tem lastro financeiro e resolve por todo ou grande parte do dinheiro em arte. Quantas pessoas você conhece que investem em arte? Portanto, é preciso analisar o conjunto de características”, ensina.



□□□□□

- ✓ LAJE
- ✓ BLOCOS
- ✓ CANALETAS
- ✓ PAVER
- ✓ MOURÕES
- ✓ MEIO-FIO

- ✓ PAVER DRENANTE
- ✓ ECODRENO
- ✓ COCREGRAMA
- ✓ MALHAS DE AÇO
- ✓ GUIA PARA JARDIM

Entre em contato:



(62) 9 8405-4925

@lajeforro_premoldados

LAJEFORRO
WWW.LAJEFORRO.COM.BR

□□□□□

CADÊ A FESTA DA DEMOCRACIA?

Campanhas admitem marasmo nas ruas e empolgação no virtual

Intensa movimentação em vídeos e memes nas redes dos candidatos faz o contraponto do “paradão” das ruas, hoje usadas somente em agendas específicas e mais estratégicas

Por Rafael Tomazeti e Henrique Morgantini

Agosto já está no fim, duas semanas de campanha se passaram, mas muita gente nas ruas até esqueceu que o país vive em período eleitoral. Não tem jingle chiclete que toca o dia todo, não tem passeata que paralisa o trânsito ou chama atenção nas ruas, não tem buzinaço ou as tradicionais carreatas. Muito menos comício.

O “silêncio” da campanha até assustou os eleitores. Não são poucos os comentários, de satisfeitos ou insatisfeitos com a sensação de que “a política não começou”. Falta cor, som, voz, movimento e gente.

O Anápolis Diário conversou com a coordenação de campanha em Anápolis dos principais candidatos ao governo de Goiás e ouviu mensagem semelhante: o negócio ainda não engrenou.

OUTRO FORMATO
Líder nas pesquisas, o governador Daniel Vilela (MDB) não tem um único coordenador de campanha na cidade – e até esta semana havia indefinição sobre quem teria a ascendência sobre



Para Amilton Filho, à frente da campanha de Daniel Vilela, a movimentação está acontecendo e cita inauguração do comitê que reuniu multidão

agendas – mas o deputado estadual Amilton Filho (MDB) assumiu as rédeas. Na avaliação dele, não há falta de mobilização, porém, existe um processo de mudança no formato das campanhas.

“No nosso caso, não vejo falta de mobilização. Tivemos um grande lançamento em Anápolis, que reuniu, como foi noticiado pela imprensa, mais de mil pessoas, com a presença do governador Daniel Vilela e de várias lideranças. Também já realizamos adesivações, reuniões, visitas. A campanha está acontecendo, só que de uma forma diferente do que o eleitor estava acostumado a enxergar alguns anos atrás”, destacou.



Lançamentos das campanhas marcaram a vinda a Anápolis de candidatos como Daniel Vilela (MDB) e Wilder Moraes (PL)



Márcio Cândido, no comando da campanha marconista: congestionamento nas gráficas atrasa agitação nas ruas

que outros fatores atrasam o impacto visual esperado pelo eleitor. “Existe a burocracia. Tem que registrar material, abrir conta. E há ainda a questão dos custos altos de campanha”, ressalta. Ele argumenta que o PT conseguiu “avançar com velocidade na produção de materiais porque é muito organizado”, mas apresenta

DEMORA
O ex-vice-prefeito Márcio Cândido, coordenador da campanha



Marcos Carvalho, coordenador da campanha petista, aposta que a campanha vai num “crescendo” até setembro

de Marconi Perillo (PSDB) em Anápolis, também aponta as exigências legais como contratempo. “Não pode ter material na rua sem CNPJ de campanha. Quando ele sai, já está dentro da campanha. E não é só fazer arte. É imprimir. Imagina todos os candidatos utilizando as mesmas gráficas. Não tem tempo hábil para entregar

Nas redes, a disputa é pela captura da atenção do eleitor

Se há timidez nas ruas, nas redes sociais a campanha está a pleno vapor. Vídeos, produzidos ou não, artes que envelopam as propostas dos candidatos, exibem dobradinhas, apoios, posicionamentos não passam ao largo do eleitor-internauta, que não consegue se desvencilhar do conteúdo de centenas de candidatos. “Vivemos um momento de virtualização das campanhas. Não só pelos custos, mas também pelo comportamento do eleitor, que está muito conectado. A cada eleição percebemos novas formas de fazer chegar essa mensagem”, diz Marcos Carvalho. “A campanha se dava muito no rádio e na TV. Hoje tem o novo perfil: a militância digital.

MAIS BARATA
Márcio Cândido adiciona: “é mais barata, mais rápida e tem um alcance maior”. Ele, todavia, alerta: “Uma coisa não substitui a outra. A internet não substitui a

Enquanto isto, Gomide percorre centro, na base da campanha “sola de sapato”

Se as campanhas estão acanhadas, o candidato à reeleição para a Alego, Antônio Gomide (PT), mantém um padrão “à moda antiga”, com pé no chão. Esta semana, Gomide caminhou pelo centro, ao lado de amigos e apoiadores. Durante o percurso, ele visitou o Camelódromo e o Mercado Municipal, onde conversou com comerciantes, eleitores e moradores da cidade. Gomide entregou materiais de divulgação e aproveitou o contato direto com os anapolinos para ouvir demandas e conversar sobre as necessidades do município. No Mercado Municipal, o ex-prefeito percorreu os corredores e conversou com

diversos comerciantes, além de reencontrar amigos. “Estamos atentos às redes, mas mantemos nossa tradição que é o olho no olho, aperto de mão, o diálogo”, resume Gomide.



Olho no olho: Gomide mantém tradição desde os tempos de vereador e caminha pelo centro conversando com eleitores

LIPEDEMA

Especialista explica condição que pode afetar 50 mil mulheres só em Anápolis

Pacientes podem perder peso, mas geralmente não têm uma perda significativa de gordura que está acumulada, principalmente nos membros inferiores: conheça formas de tratamento

Por **Samuel Leão**
(Especial para o AD)

A discussão sobre a saúde vascular e metabólica feminina ganhou novos contornos em Goiás após a aprovação de um projeto de lei na Câmara de Goiânia, de autoria da vereadora Aava Santiago (PSB), voltado à criação de uma política de atenção ao lipedema. O movimento lança luz sobre uma realidade que afeta milhares de moradoras também em Anápolis, muitas das quais convivem com dores e mudanças no corpo sem um diagnóstico correto.

Para esclarecer as dúvidas sobre a doença, o Anápolis Diário entrevistou a médica endocrinologista do Ânima Centro Hospitalar, Dra. Morgana Lima Maia Ciambelli. Formada pela Universidade de São Paulo (USP), a especialista detalhou como a condição se manifesta e como identificá-la no dia a dia.

GORDURA RESISTENTE

Uma das maiores frustrações relatadas no consultório é a resistência da gordura localizada nas pernas diante de dietas. Ao contrário da obesidade, em que a gordura se espalha de forma generalizada pelo corpo e reduz com a perda de peso, o lipedema possui um comportamento biológico diferente.

“Os pacientes com lipedema podem perder peso, mas geralmente não têm uma perda significativa dessa gordura que está acumulada aí, principalmente nos membros inferiores”, afirmou a Dra. Morgana. Na prática, a paciente consegue afinar a cintura e o tronco, mas percebe



Morgana Ciambelli: doença se manifesta pela gordura “resistente”, ainda que paciente perca peso

pouca ou nenhuma alteração no volume das pernas.

SINAIS

Além do aspecto visual desproporcional — que preserva os pés e atinge ambas as pernas de forma simétrica —, o lipedema é marcado por desconforto físi-

co constante.

“Caso a paciente perceba que está acontecendo um acúmulo dessa gordura nos membros inferiores, que geralmente também está correlacionado a quadros de maior sensibilidade local, uma dor local, tem uma frequência maior de formar hematomas, isso



Manifestação da doença afeta o físico e o psicológico das mulheres, que costumam ser as principais afetadas

pode servir de alerta”, explicou a médica. O problema também pode surgir nos braços, embora seja menos comum.

Como a medicina ainda não dispõe de testes laboratoriais específicos ou critérios diagnósticos totalmente padronizados, a busca por respostas pode levar anos. O atraso no diagnóstico cobra um preço alto da saúde emocional. “São pacientes que podem ter aí problemas com relação à imagem corporal, uma baixa autoestima, isolamento social”, destacou a endocrinologista, reforçando que o suporte psicológico deve integrar o acompanhamento.

TRATAMENTO

O plano terapêutico para o lipedema é multidisciplinar e foca

em conter a evolução da doença e aliviar a dor. As medidas conservadoras envolvem terapias de compressão, drenagem linfática, reeducação alimentar com foco anti-inflamatório e exercícios físicos adequados, como atividades aquáticas de baixo impacto.

Quando essas abordagens não oferecem a resposta desejada, o procedimento cirúrgico pode entrar em pauta. “A cirurgia seria a cirurgia de lipoaspiração”, esclareceu a Dra. Morgana, indicando que a técnica ajuda a remover o tecido doente para restaurar a mobilidade. Ao notar inchaço simétrico e dores nas pernas, a orientação é procurar um profissional de saúde para evitar tratamentos genéricos baseados apenas na perda de peso.

INVESTIGAÇÃO NOS COLÉGIOS MILITARES

Coronel confessa que beneficiou esposa e paga R\$ 33 mil em acordo com o MP

Luciano Magalhães foi afastado do comando de colégios militares após vazamento de investigação envolvendo o deputado, que o indicou no dia seguinte para cargo na Alego: Luciano confessou interferência na contratação da própria esposa por colégios militares; ela era servidora do gabinete de Adailton na Assembleia

Por **Redação AD**

O coronel da Polícia Militar Luciano Souza Magalhães confessou ter usado a função e a ascensão hierárquica para influenciar a contratação de serviços de gerenciamento de mídias sociais prestados por sua esposa, Camila Maia Gomes Magalhães, e por empresas ligadas a ela. A confissão integra um Acordo de Não Persecução Penal (ANPP) firmado com o Ministério Público de Goiás (MP-GO), que estabeleceu ainda o pagamento por parte do coronel de R\$ 33 mil a uma entidade de interesse social como parte da reparação pelo delito.

O valor foi destinado ao Conselho da Comunidade na Execução Penal da Comarca de Aparecida de Goiânia. Conforme manifestação apresentada pelo MP-GO em julho, o coronel realizou o pagamento integral antes mesmo da homologação judicial do acordo. Por isso, além de pedir uma audiência para validar o ajuste, os promotores requereram que a Justiça declare extinta a punibilidade do investigado.

ACORDO

O acordo estancou um processo pelo crime de tráfico de influência, previsto no artigo 336 do Código Penal Militar. Segundo o documento, entre janeiro e junho de 2022, em Goiânia, Luciano orientou e influenciou diretores das Associações de Pais, Mestres e Funcionários (APMFs) dos Colégios Estaduais da Polícia Militar a contratarem os serviços prestados pela própria esposa.

O acordo evita o oferecimento de denúncia e não equivale a uma condenação criminal. Uma



Coronel PM Luciano Magalhães atuou ilegalmente para beneficiar a esposa, ex-servidora do deputado anapolino: depois ganhou cargo na Alego a pedido do parceiro de farda

O Popular

O presidente da Alego, deputado Bruno Peixoto (UB), confirmou ao POPULAR que Luciano será nomeado "a pedido do deputado Coronel Adailton", responsável pelas indicações para a Secretaria. Depois de questionado sobre a investigação, o presidente afirmou não ter conhecimento do caso e que conversaria com ambos antes de assinar o ato de nomeação.

Luciano esteve na Alego na manhã desta quarta-feira (10). O atual secretário da PM na Casa, Joneval Gomes de Carvalho Junior, foi nomeado pelo governador Ronaldo Caiado para a Superintendência de Inteligência Integrada da Secretaria de Segurança Pública do Estado, justamente o setor responsável pela elaboração de relatório de inteligência que apontou suspeitas de esquema nos colégios militares.

Recorte da reportagem de O Popular de abril de 2024 em que o presidente da casa, Bruno Peixoto, confirma nomeação "a pedido"

vez homologado e integralmente cumprido, não constará na certidão de antecedentes, salvo para verificar eventual concessão futura de benefício semelhante. No caso de Luciano, como os R\$ 33 mil já foram pagos, o MP pediu à Justiça a homologação do ajuste e a consequente extinção da punibilidade.

INVESTIGAÇÃO

A investigação do MP-GO se cruza com outra, que foi negada pelo deputado Coronel Adailton (Solidariedade) por muito tempo. Um relatório do Setor de Inteli-

gência da Polícia Militar de Goiás de 2024 apontava Luciano, Camila, Adailton e a vereadora Capitã Elizete (PRD) num esquema com a suspeita de cometimento de diversos ilícitos. Um deles foi este que Luciano Magalhães se livrou mediante acordo e pagamento.

Após o vazamento das informações por diversos veículos de comunicação a época, como Portal 6, O Popular e o Portal Metrôpoles, o Governo de Goiás anunciou em 10 de abril de 2024 o desligamento do coronel Magalhães do comando dos colégios militares

Testemunhas reforçaram força da denúncia contra o PM

De acordo com o MP, a interferência teria proporcionado vantagem econômica a Camila e às empresas administradas por ela ou relacionadas à sua atuação. No termo, Luciano, acompanhado por advogado, declarou aceitar as condições de maneira livre e assinou uma "confissão formal, espontânea e circunstanciada", assumindo envolvimento nos fatos descritos.

Entre as provas citadas pelo MP também estão depoimentos de servidores dos colégios. Uma testemunha afirmou que, depois de uma visita do coronel ao comandante de uma unidade, a profissional

que cuidava das redes sociais teve de repassar a senha do Instagram para Camila. Outra declarou ter sido informada de que a mudança ocorria por determinação de Luciano e que a esposa dele passaria a receber pelo serviço.

Um tenente-coronel também confirmou que Luciano avisou que Camila faria uma visita posterior à unidade. Para o MP, os relatos indicaram que as contratações não resultaram de decisões inteiramente autônomas das administrações escolares, mas ocorreram em um contexto de influência ligada à posição ocupada pelo coronel no Comando de Ensino.

CBN Goiânia

Coronel suspeito de favorecer empresa em eventos dos colégios militares é nomeado na assembleia

11 de abril de 2024 às 10:39
Modificado em 18/10/2024, 02:17

Um dia depois de ser desligado pelo Governo de Goiás do comando dos colégios por conta das investigações, Luciano Magalhães foi abrigado na Alego por interferência de Coronel Adailton

ENTENDA O QUE É O ANPP:

O Acordo de Não Persecução Penal é uma medida alternativa prevista no Código de Processo Penal para crimes cometidos sem violência ou grave ameaça, cuja pena mínima seja inferior a 4 anos. O objetivo é evitar o processo judicial, desde que o investigado se comprometa a cumprir certas condições. Para que o acordo seja aplicado, é necessário que o investigado confesse a prática do crime e aceite cumprir todas as condições estipuladas pelo Ministério Público, como, por exemplo, prestar serviços à comunidade, pagar indenização ao ofendido ou cumprir outras medidas que promovam a reparação do dano.

2º NERÓPOLIS ROCK FEST

Agenda cultural de Goiás se desloca para o lago de Nerópolis nesta sexta

Nesta sexta-feira (28), no estacionamento do Lago Municipal acontece uma grande celebração do rock nacional, com diversas apresentações, entre elas, a lendária Biquini

Por **Redação AD**

A agenda cultural de Goiás neste fim de semana se desloca para Nerópolis, mais especificamente nesta sexta-feira (28), quando acontece a segunda edição do Nerópolis Rock Fest. O evento fecha pelo segundo ano consecutivo o calendário de aniversário da cidade que no último dia 03 completou 78 anos.

A principal atração da noite será a lendária banda Biquini, um dos grandes nomes do rock nacional. Com a turnê "A vida começa aos 40", a banda está cruzando o país em 2026 celebrando quatro décadas de estrada com um repertório repleto de clássicos e fai-

xas inéditas.

Depois de 40 anos, os membros originais continuam juntos, com Bruno Gouveia (vocal), Carlos Coelho (guitarra), Miguel Flores da Cunha (teclados) e Álvaro Birita (bateria). Entre os clássicos esperados estão "Tédio", "Vento Ventania", "Timidez", "Janaína" e "Zé Ninguém".

Realizado pela Prefeitura de Nerópolis, por meio do Programa Mais Nerópolis, o festival ainda conta com a cantora goiana Cejane Verdejo e sua banda. Completam as atrações o DJ Tonired. Além das atrações musicais, o espaço do evento contará com encontros de motociclistas e diversas tendas de alimentação e bebidas.



O eterno Biquini Cavado chega a Nerópolis com a turnê "A vida começa aos 40" e uma sequência de hits

HÁ 30 ANOS,
OS MELHORES
SABORES
DE GOIÁS.

Chão Goiano
Restaurante



RESERVAS
62 3321-2206



FRENTE-A-FRENTE

SELIANE DA SOS E THAIS SOUZA



“Principal desafio é a conscientização: animais não são descartáveis”



“Precisamos voltar com o Castramóvel para atender os bairros mais carentes”

Para obter um panorama das políticas públicas envolvendo a causa animal, desde políticas de Saúde até inovações na estrutura de atendimentos, o Anápolis Diário convidou as duas vereadoras que defendem esta bandeira na cidade. Seliane da SOS (MDB) é da base da gestão municipal, enquanto Thais Souza (Republicanos) adota uma postura de maior distanciamento em relação às ações do poder público municipal. Foram feitas as mesmas perguntas com objetivo de apresentar o ponto de vista de cada uma das representantes do tema. Em meio a visões distintas um ponto forte em comum: ambas concordam que é preciso o fortalecimento da política municipal de castração. Confira as respostas.

Por **Henrique Morgantini**

Anápolis Diário – Qual o principal desafio para a Causa Animal hoje em Anápolis, qual a necessidade mais imediata?

Seliane da SOS – O principal desafio ainda é a conscientização. Precisamos fazer com que as pessoas entendam que os animais não são descartáveis e que o abandono nunca pode ser tratado como solução. Isto, somado à necessidade de maior responsabilização de quem abandona e maltrata, contribui diretamente para o grande número de animais nas ruas. Entre as necessidades mais imediatas está a ampliação da castração. É uma medida fundamental para controlar a reprodução e evitar que novas ninhadas acabem também em situação de abandono. Por isso,

a implantação do Centro de Castração é um passo tão importante para Anápolis.

Thais Souza – O principal desafio da causa animal são programas de castração diários, atendimentos aos animais a pessoas de baixa renda, cuidado dos animais abandonados. Um dado da OMS indica que cada animal castrado evita 100 novos animais abandonados. O controle populacional deve ser feito diariamente. Precisamos de programas mais acessíveis e constantes.

AD – Qual inovação é a mais esperada, que poderia gerar um impacto maior? Há algum aparelho público ou serviço que poderia ser implantado?

Seliane da SOS – Entre as prioridades estão ampliar o trabalho de conscientização, inclusive dentro das escolas; fortalecer as

ações de fiscalização e responsabilização; ampliar as castrações; incentivar cada vez mais as feiras de adoção; e criar uma estrutura adequada para acolhimento e recuperação dos animais. Um dos principais avanços esperados é justamente a implantação de um Centro Municipal de Reabilitação Animal, que funcione como uma estrutura de acolhimento, tratamento, castração e preparação desses animais para adoção.

Thais – Poderíamos implantar um Castramóvel. Nós temos este aparelho público, que está parado – para que ele atue no controle populacional nos bairros periféricos, junto à população carente. Precisamos de trabalho permanente com políticas públicas e punição aos maus tratos animais.

AD – Qual a sua avaliação da estrutura atual para atuar na saúde animal, na segurança, no combate ao abandono, etc?

Seliane da SOS – Anápolis está vivendo um processo de estruturação da política pública voltada à causa animal. Nesta gestão, foi criada uma área específica de Bem-Estar Animal, com uma gerência responsável por receber, verificar e acompanhar denúncias. Mais de 600 ocorrências já foram atendidas, incluindo casos de maus-tratos. Houve ainda a separação das atribuições da causa animal em relação às áreas de Meio Ambiente e Saúde, permitindo que cada estrutura tenha funções mais bem definidas. O Centro de Zoonoses permanece ligado à Saúde e realiza serviços im-

portantes, como vacinação antirrábica, campanhas de vacinação, exames e acompanhamento de doenças que podem representar risco aos animais e também à saúde pública. Ao mesmo tempo, estamos avançando com o Centro de Castração, com ações de educação nas escolas e CMEIs e com a organização de uma estrutura específica de Bem-Estar Animal.

Thais – Hoje, a estrutura do município está deixando a desejar. Não temos um programa efetivo funcionando. As políticas públicas estão lentas, são muito pequenas. Temos apenas clínicas credenciadas fazendo 10 castrações por semana, isso é muito pouco para o tamanho da cidade.

AD – Que nota você daria para o panorama da causa animal hoje?

Seliane – Prefiro não resumir apenas a uma nota. Estamos em um momento de construção e transformação dessa estrutura. Temos desafios enormes, a necessidade de ampliar as castrações e a falta histórica de uma estrutura municipal

pal mais completa. Por outro lado, começamos a construir uma política pública específica para a área, com a Gerência de Bem-Estar Animal, o acolhimento provisório, o Centro de Castração e o planejamento de uma estrutura permanente de reabilitação e acolhimento. São avanços importantes, mas sabemos que ainda há muito trabalho pela frente.

Thais – Não há como dar nota. Porque não temos programas efetivos. A gente sabe que tem uma equipe que tem vontade de fazer, tem responsabilidade, uma equipa graduada e competente, mas não temos programas contínuos de atendimentos. Então, no momento, a gente aguarda para que o Executivo coloque em pleno funcionamento este trabalho.



Entrete- nimento

por
**Petrônio
Luís**



Finalistas para 27

Quinze filmes brasileiros disputam uma vaga no Oscar 2027. Entre os destaques estão **"Herança de Narcisa"**, com Paolla Oliveira; "O Rei da Internet", protagonizado por João Guilherme; "Malês", dirigido por Antonio Pitanga; e "Cinco Tipos de Medo", vencedor de Melhor Longa no Festival de Gramado 2025. Em 9 de setembro, a Comissão de Seleção divulgará os seis finalistas.

Nova Voz

Aos 17 anos, a cantora pernambucana Ana Valença inicia oficialmente sua carreira musical nesta quarta-feira (26), com o lançamento de "Soluçando" nas plataformas digitais. O videoclipe da faixa chega ao público na sexta-feira (27).

A música apresenta a artista dentro do sertanejo, com uma interpretação marcada pela intensidade e por uma história de amor mal resolvida. A composição é assinada por Ana em parceria com Marcos Mateus, Marlon Gabriel, Thiago Azevedo e Thiago Sete. A cantora já ganhou projeção nacional por participações no "The Voice Kids" e no "Canta Comigo Teen".



@trumpas



Collab

Rafa & Junior e Zé Felipe se reuniram nesta semana, em Goiânia, para gravar o videoclipe de "A Cara do Rolo". A produção foi realizada no Bar da Praça, conhecido ponto da capital goiana, e aposta em uma estética espontânea e inspirada na cultura brasileira. Com o clipe finalizado, os artistas se preparam para lançar a parceria, que chega às plataformas digitais no dia 17 de setembro.



Disney Magic Show

Goiânia recebe neste domingo (30) o "Disney Magic Show", espetáculo inspirado em grandes sucessos do universo Disney. A apresentação acontece a partir das 16h, no Espaço Dois Ipês, reunindo música,

performances, efeitos visuais e personagens inspirados em produções que atravessam gerações. A programação é voltada para crianças e famílias. Os ingressos estão disponíveis pelo site GuichêWeb.

Chopp, Heineken e Rock In Rio



A Heineken prepara uma megaoperação para abastecer a Cidade do Rock durante o Rock in Rio Brasil 2026. A companhia levará mais de 700 mil litros de chope ao festival, com marcas como Heineken,

Heineken 0.0, Heineken Ultimate, Lagunitas e Eisenbahn. Entre as novidades desta edição está a Lagunitas DayTime, uma Session IPA com 98 calorias por lata de 350 ml, 4% de teor alcoólico e 30 IBU.

PALAVRAS CRUZADAS

Base da ali- mentação popular no Brasil	Deter (o veículo) Velho, em inglês		(?) domésticas: são dadas aos noivos no chá de panela	Sem mo- vimento A esposa do filho		Cubo usado no jogo de gamão	Fábrica de pro- dutos cerâmicos
Favorecido pela sorte							
Campa- nha (?): antecede às eleições							
			Maravilha- sa (gíria) Pôr tela de metal				
Assunto da biografia Produto da padaria	Utensílio para raspar legumes						
		Oscar Ma- grini, ator Acha graça		(?) de serviço, cômico da casa		Unidade de medida de energia elétrica	
					Viaja de avião (fig.) Auto- rizado		
Quebra- molas	Tarsila do (?), pintora Aceitar (dádiva)						Tema de músicas român- ticas
Vento; aragem		Partidária					
Brincar; divertir-se		Pó para caiar					
Bairro carioca do Pão de Açúcar						Pouco profundos (rios)	
			Acessório usado no dedo	Ouro, em espanhol Branca; clara			
				Limpar banhando Ovário de peixes			
Estô- mago da galinha		Caldas (?), estância de Goiás					A mulher acusada de crime
(?) Lacerda, ponto turístico de Salvador As pétalas "Ordem", da flor							
				Significa "açúcar", em "frutose"			

CAÇA-PALAVRA

Idiomas

Á ã V X H Á W B I D L C
M T K V W F F D N T Q M
A E M Á F W Á T G M K ã
N J A P O N Ê S L S P I
D F R A N C Ê S Ê E Ê T
A F K E O E I Á S S L A
R O Y M Y B W R Á P A L
I I W J R J I A D A L I
M L B T E O P B S N E A
R U S S O E O E H H M N
T Á F V B M R C I O ã O
M W L I X Ê T J N L O U
V P T W C R U N D N K P
D K B Ê O R G Q I G C A
P J Q P Y Y U A K V R Q
U X U D F I Ê D P P A K
V U X U V D S G W R Y M
M O Ê C S C O R E A N O

Solução															
E	S	O		V	T	O	R	O	C						
R	O	D	V	A	E	T	E								
S	V	A	O	N		B	Z								
R	V	A	V		V	T	E	O	M						
O	R	O	S	V	C	R	U								
W	R	V	E	R	C	E	R								
V	T	P	E	D	V	R	V								
T	V	R	V	M	V		E								
V	A	V	D	V	M	O	T								
I	O		I	R	O	V	P								
R	O	D	V	T	V	R									
V	D	V	R	I	V	D	V								
T	V	R	I	T	E	T	E								
O	D	O	R	T	U	N	A								
	P					F									

INGLÊS
ESPAÑHOL
PORTUGUÊS
FRANCÊS
ALEMÃO
ITALIANO
MANDARIM
JAPONÊS
COREANO
RUSSO
ÁRABE
HINDI

STREAMING

“Matéria Escura” amplia o multiverso em segunda temporada na Apple TV

Série protagonizada por Joel Edgerton e Jennifer Connelly retorna nesta sexta-feira (28) com uma história inédita, desenvolvida além do romance de Blake Crouch

Por Redação AD

O universo de possibilidades - e consequências - de “Matéria Escura” será reaberto nesta sexta-feira, 28 de agosto. O Apple TV lança o primeiro episódio da segunda temporada da série de ficção científica protagonizada por Joel Edgerton e Jennifer Connelly. Ao todo, serão dez capítulos, disponibilizados semanalmente até 30 de outubro.

A produção acompanha Jason Dessen, professor de Física que, na temporada inicial, foi sequestrado por uma versão alternativa de si mesmo e levado para uma realidade na qual havia seguido uma carreira científica bem-sucedida, mas não formara uma família. A descoberta de uma tecnologia capaz de permitir o deslocamento entre diferentes universos transformou a busca de Jason por sua mulher, Daniela, e pelo filho, Charlie, numa reflexão sobre escolhas, ambição e arrependimento.

ORIGINAL

Os novos episódios partem das consequências dessa experiência. A família Dessen tenta reconstruir a vida em



outra realidade, mas a tranquilidade é ameaçada tanto pela existência de diferentes versões dos personagens quanto pelo interesse despertado pela Caixa, dispositivo que permite o acesso ao multiverso. Amanda, interpretada pela brasileira Alice Braga, e Ryan, vivido por Jimmi Simpson, também ganham espaço próprio na continuação.

A principal novidade está fora da tela: a primeira temporada adaptou praticamente todo o romance “Matéria Escura”, publicado por Blake Crouch em 2016. A partir de agora, o autor, que também atua como criador e showrunner, conduz uma história original, sem um

segundo livro como referência. Segundo Crouch, essa liberdade permitiu ampliar o universo da série e acompanhar as consequências da tecnologia quando ela passa às mãos de pessoas com objetivos distintos.

SEGREDO

Joel Edgerton antecipou que a temporada discutirá justamente os diferentes usos da Caixa. A tecnologia pode permanecer inofensiva, ser empregada para melhorar o mundo ou se transformar em instrumento de egoísmo e destruição, conforme quem a controla. A proposta desloca parte do conflito: além da sobrevivência e da reunião da família, a série passa a tratar da responsabilidade sobre uma descoberta capaz de alterar vidas e realidades inteiras.

Como os episódios ainda não foram liberados ao público, avaliações críticas formais da segunda temporada permanecem escassas. Além de Edgerton, Connelly, Alice Braga e Simpson, retornam ao elenco Oakes Fegley, Dayo Okeniyi e Amanda Brugel. A primeira temporada, composta por nove episódios, está disponível integralmente no Apple TV. A segunda estreia em 28 de agosto, com lançamentos às sextas-feiras.

MEXEU NO VESPEIRO

Márcio reage à tentativa de Wilder para expulsa-lo do PL: “vamos debater a direita”

Após o recuo nos discursos de aliados do senador goiano, e da ligação recebida de Flavio Bolsonaro, prefeito anapolino quebra o silêncio e propõe “teste de fidelidade”

Por Redação AD

O prefeito Márcio Corrêa (PL) foi para cima do senador Wilder Moraes (PL) depois que o parlamentar, que preside o PL goiano, autorizou o início de um processo para expulsá-lo da legenda. Corrêa desafiou o candidato a debater com ele sobre “fidelidade partidária” e apontou incoerência nos posicionamentos do parlamentar.

O primeiro questionamento do prefeito foi ao registro da denúncia de infidelidade partidária por ele ter declarado apoio à reeleição de Daniel Vilela (MDB).

A queixa partiu de um dos assessores de Wilder. Corrêa também colocou dúvida sobre o andamento do processo na comissão executiva. “Muitos dos presentes na executiva são seus funcionários”, disse.

VOTAÇÕES

Depois, o prefeito passou a questionar o posicionamento de Wilder no Congresso Nacional. “Queria entender o que é fidelidade e o que é infidelidade partidária. Se for seguir a ferro e fogo, onde estava a fidelidade do senador quando ele fugiu da votação do Messias? E muitos já sabem



“Onde você estava, que não votou para reprová-lo o Messias ao STF”? - questionou Corrêa

os motivos. Onde estava a fidelidade do senador, quando votou junto com o governo Lula? Participou de uma reunião dentro do seu barco para indicação do (Alexandre de) Moraes (ao STF)”, apontou.

Corrêa disse ainda que o presidente do PL goiano “votou e

trabalhou a favor de bets que têm acabado com a saúde mental da população”.

E OS OUTROS?

Também ressaltou que não é o único quadro do PL no estado a apoiar a reeleição de Daniel e afirmou que a candidatura de

Wilder foi lançada contra a vontade de parte expressiva do partido. “Onde está o projeto de grupo? Todos os deputados federais defendiam uma composição com o governo para ter uma pacificação e garantir a vitória do nosso senador Gustavo Gayer”, destacou. O prefeito disse ainda que a vitória de Gayer foi um pedido de Jair Bolsonaro. “Mas o interesse pessoal esteve acima dos interesses da legenda”, completou.

Márcio não parou por aí. Ele desafiou Wilder a debater com ele sobre fidelidade partidária e afirmou que não aceitará que seu nome seja usado para “fazer mídia”. O prefeito ainda ridicularizou a candidatura do senador ao governo, ao chamá-la de “projeto pessoal, falido e sem consistência”.

LIGAÇÃO DE FLÁVIO

O prefeito revelou que recebeu uma ligação de Flávio Bolsonaro agradecendo o empenho dele e as manifestações neste período eleitoral. “Disse que tem sido muito importante e tem ajudado muito o projeto” e ressaltou que o principal objetivo é a eleição de Gustavo Gayer ao Senado.

Ninguém bloqueia quem já está sentado à mesa.



Com a gente, sua marca passa a semana toda na casa do seu cliente.
- Anuncie no Anápolis Diário.

